



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE ASMA

Evaluación de la calidad de vida de estudiantes universitarios con diagnóstico de asma

Evaluation of the quality of life of university students diagnosed with asthma

Carolayne Mattos Rodríguez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4941-8761>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: carolaynerodriguez@gmail.com

Gabriela Silveira Salema

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1738-1128>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: gabrielasalema1401@gmail.com

Paloma Silva Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9434-3431>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: paloma.lopes@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde.

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

A asma é uma afecção crônica inflamatória que ocorre na parede interna das vias aéreas inferiores, desencadeada por uma variedade de estímulos. [1] A inflamação faz com que os pequenos músculos ao redor das vias aéreas se tornem ativos por período prolongado e reduza o diâmetro das vias aéreas, causando o broncoespasmo. Essa condição dificulta a entrada de ar nos pulmões e provoca a sensação de sufocamento. [2]

Na população mundial, por ano, aproximadamente 250.000 pessoas morrem secundário à crise asmática. Estima-se que cerca de 334 milhões de pessoas em todo o mundo tenham asma, sendo esta condição mais prevalente em adolescentes e crianças. [3] Já no Brasil, um estudo epidemiológico constatou que no ano de 2013, ocorreram cerca de 2.047 mortes no país por asma, tendo em média 5 óbitos diários e um total de 120.000 hospitalizações no referido ano. [4]



A avaliação da qualidade de vida do indivíduo jovem e/ou adulto com asma, incluindo aspectos relacionados ao seu bem-estar físico, social e emocional é de fundamental importância para adequação das práticas assistenciais direcionadas a essa população e, também, para atualização de políticas públicas de saúde voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Desta forma, partindo do pressuposto de que a asma é uma condição de saúde que pode impactar diretamente na qualidade de vida dos sujeitos, através da presente pesquisa tem-se o interesse em contribuir com o avanço da assistência em saúde junto ao público asmático e com a redução das limitações e/ou restrições às quais esses indivíduos estão propensos.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida de estudantes universitários com diagnóstico de asma.

Método

O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado “Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida de estudantes universitários com diagnóstico de asma”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FADBA (CAAE 59749422.7.0000.0042).

Trata-se de uma pesquisa de campo, de delineamento transversal e abordagem quantitativa, conduzida entre estudantes com diagnóstico clínico de asma, de ambos os sexos, idade a partir de 18 anos, matriculados no período letivo de 2022 em um dos cursos do ensino superior da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

Os dados sociodemográficos (sexo, idade e etnia) e dados clínicos (tempo de diagnóstico, medicamentos em uso, fator desencadeante da crise de asma e número de crises por semana) foram coletados através de um questionário semiestruturado elaborado pelas pesquisadoras. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o instrumento QQV-ASMA.



Realizou-se análise descritiva por meio de mediana (Md) e intervalo interquartil (IIQ), frequência absoluta (n) e relativa (%), utilizando o Software Microsoft Excel Versão 2108.

Resultados

No período de realização da pesquisa, 1.595 estudantes estavam matriculados em um dos cursos de graduação da Faculdade Adventista da Bahia. Desses, 14 estudantes universitários com diagnóstico de asma participaram de todas as etapas do presente estudo.

A idade variou de 18 a 28 anos, sendo que a mediana, em anos, foi de 23 (IIQ: 20 – 25). 71,4% dos participantes eram do sexo feminino, 50% de etnia parda, 64,3% informaram ser da religião Adventista, 64,3% oriundos da região Nordeste do Brasil e 64,3% fazem graduação na área de saúde (Tabela 1).

Tabela 1 – Variáveis sociodemográficas de estudantes universitários com diagnóstico de asma. Cachoeira – BA, 2023.

VARIÁVEL CONTÍNUA	Md	IIQ
Idade	23	20 – 25
VARIÁVEIS CATEGÓRICAS		
Sexo		
Masculino	4	29
Feminino	10	71
Etnia		
Branca	3	21
Preta	3	21
Parda	7	50
Amarela	1	7
Religião		
Sem Religião	2	14
Adventista	9	64
Evangélico	3	21
Região de Origem		
Norte	3	21
Nordeste	9	64
Sudeste	2	14
Curso		
Ciências Contábeis	4	29
Direito	1	7
Cursos da área da Saúde	9	63



Legenda: Md: Mediana; IIQ: intervalo interquartil.

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto às variáveis clínicas, o controle de asma variou de 8 a 25 pontos, sendo que a mediana, foi de 21 (IIQ: 17,75 – 25). Em relação ao tempo de diagnóstico, o resultado variou de 1 a 24 meses, e a mediana foi de 16 meses (IIQ: 3,25 - 21,50). 86% dos participantes afirmaram não fazer uso de medicamento controlado. Entre os que fazem uso, 64% fazem apenas durante a crise. 57% dos participantes não apresentaram crise asmática durante as três últimas semanas que antecederam a coleta de dados. Poeira (21%) e mudanças climáticas (21%) foram os agentes desencadeantes de crises de asma mais frequentes. 57% dos participantes praticam exercício físico regularmente, com frequência variando entre 1 a 4 dias/semana.

Tabela 2 – Características clínicas de estudantes universitários com diagnóstico de asma. Cachoeira/ BA, 2023.

VARIÁVEL CONTÍNUA	Md	IIQ
Controle de Asma	21	17,75- 25
Tempo de Diagnóstico	16	3,25- 21,50
VARIÁVEIS CATEGÓRICAS		
	n	%
Medicamento Controlado		
Não	12	86
Sim	2	14
Medicamento apenas Crise		
Não	2	14
Sim	9	64
Às vezes	3	21
Nº Crises na Semana		
Nenhuma vez	8	57
1-2 vezes	4	29
3-4 vezes	2	14
Agentes Desencadeantes		
Mofo	2	14
Poeira	3	21
Esforço Físico	1	7
Mudança Climática	3	21
Outros	2	14
Todos citados	3	21
Exercício Físico Regular		
Não	6	43
Sim	8	57
Frequência de Exercícios		
Nenhum dia	6	43



1-2 dias/semana	4	29
3-4 dias/semana	4	29

Legenda: Md: Mediana; IIQ: intervalo interquartil.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à qualidade de vida, o escore global do instrumento QQV-ASMA variou de 6 a 70, e a mediana foi 33 (IIQ: 29 – 44). O domínio que apresentou maior pontuação foi o socioeconômico (50; IIQ: 29 – 56) e a menor pontuação foi o domínio psicossocial (17; IIQ: 6 – 28), conforme evidenciado na Tabela 3.

Tabela 3 – Domínios e escore global do questionário QQV-Asma. Cachoeira-BA, 2023.

DOMÍNIOS QQV-ASMA	Md (IIQ)
Limitação física	42 (38-58)
Frequência e gravidade	33 (17-40)
Socioeconômica	50 (29-56)
Psicossocial	17 (5-28)
Escore Global	Md (IIQ)
QQV-ASMA	33 (29-44)

Legenda: Md: Mediana; IIQ: intervalo interquartil.

Fonte: Dados da pesquisa

Conclusões

A partir da avaliação da qualidade de vida de estudantes universitários asmáticos, nota-se influência da doença sobre os diferentes domínios do instrumento QQV-Asma – limitação física, frequência e gravidade, socioeconômica e a área psicossocial.

No âmbito socioeconômico, apontado como o domínio de maior limitação, possivelmente, a ocorrência de absenteísmo ao trabalho, em virtude das crises de asma, representa um dos fatores que justifique maior limitação desse domínio e, somado a isso, a dificuldade em encontrar emprego nas imediações da faculdade pela localização da mesma.

Outro fator que pode estar contribuindo com o resultado é que a pessoa asmática requer maior vigilância clínica. Por essa razão, o responsável pelo indivíduo



com asma pode estar dedicando parte do seu tempo à prestação de cuidados e, assim, dispõe de menor tempo para exercer sua atividade laboral, o que impacta diretamente na renda dessa família.

Em relação ao aspecto psicossocial, a menor pontuação reflete menor limitação. Acredita-se que os programas de socialização e inserção desenvolvidos pela Faculdade Adventista tenham contribuído para melhor interação social entre os estudantes universitários, reduzindo, assim, os impactos gerados pela doença no que diz respeito às relações sociais.

Descritores: Asma; Qualidade de Vida; Saúde do Estudante; Ensino Superior.

Referências

1. Campos Hisbello, S. Asma: suas origens, seus movimentos inflamatórios e o papel do corticosteróide. Rev. Bras. Pneumol. Higienizar. [Internet]. 2007 Dez [citado 2023 Mar 03] ; 15(1): 47-60. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-32582007000100007&lng=pt;
2. IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. J bras pneumol [Internet]. 2006 Nov;32(J. bras. pneumol., 2006 32 suppl 7):S447-74. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132006001100002>.
3. Pitchon, R. R., Alvim, C. G., Andrade, C. R. D., Lasmar, L. M. de L. B. F. L, Cruz, Á. A., & Reis, A. P. dos (2020). Mortalidade por asma em crianças e adolescentes no Brasil ao longo de 20 anos. Jornal de Pediatria, 96 , 432-8.
4. CARDOSO, Thiago de Araújo et al. Impacto da asma no Brasil: análise longitudinal de dados extraídos de um banco de dados governamental brasileiro. J. bras. pneumol. [online]. 2017, vol.43, n.3, pp.163-168. ISSN 1806-3713. <https://doi.org/10.1590/s1806-37562016000000352>.